

Atuação integrada do Serviço Aéreo de Saúde e Samu salva recém-nascido no Norte de Minas

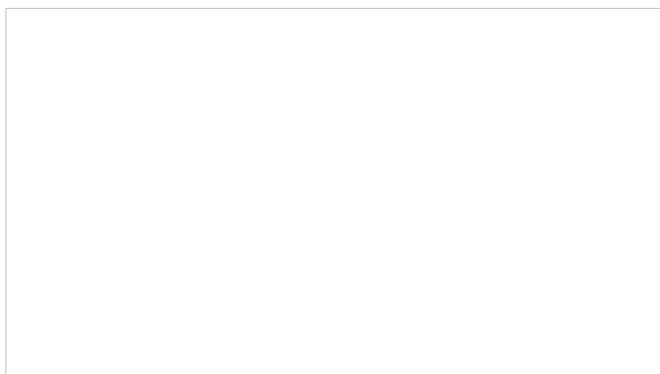
Qua 29 abril

A atuação conjunta da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) e do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) segue fazendo a diferença na vida dos mineiros. Por meio do Serviço Aéreo de Saúde (SAS), equipes especializadas garantem atendimento rápido e qualificado a pacientes em estado grave, com operações que funcionam 24 horas por dia.

Neste mês, um recém-nascido em estado grave, com insuficiência respiratória e suspeita de malformações, mobilizou equipes em uma operação que exigiu agilidade e precisão. O bebê foi atendido em Taiobeiras, no Norte de Minas, e transferido para Belo Horizonte, a cerca de 685 quilômetros por estrada.

A ação integrada entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e o SAS foi decisiva para salvar sua vida.

“O quadro era grave e havia dificuldade no manejo da via aérea. Após tentativas sem sucesso de intubação, realizamos o procedimento cirúrgico no hospital de origem para garantir a respiração do paciente”, explica o médico do Samu, Marcelo Carvalho.



SAS - Samu / Divulgação

Transporte essencial

Após a cirurgia, o recém-nascido permaneceu em observação até apresentar condições seguras para o transporte. No dia seguinte, foi levado de avião para Belo Horizonte, onde segue em atendimento especializado no

Hospital da Baleia.

“O transporte foi realizado com todo o cuidado para garantir a continuidade da assistência. É uma ocorrência que mostra a importância do trabalho integrado das equipes para o desenvolvimento saudável da criança”, destaca o médico.

Operador aerotático do SAS, o sargento Guilherme Almeida também ressalta o empenho da equipe. “Conseguimos chegar a tempo de estabilizar o paciente e prepará-lo para o transporte. Cada etapa foi essencial para garantir a segurança do bebê”, afirma.

O atendimento reforça a capacidade de resposta do serviço aeromédico estadual e amplia o acesso da população a cuidados de alta complexidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Serviço que salva vidas

O SAS, conhecido anteriormente como Saav, é coordenado pela SES-MG em parceria com o CBMMG e utiliza aeronaves equipadas como Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) aéreas. O serviço atua em situações em que cada minuto faz diferença, garantindo transporte rápido e assistência especializada.

Com operação ininterrupta, helicópteros e aviões da esquadrilha Arcanjo realizam resgates e transferências de pacientes em estado crítico, em Minas Gerais e também em outros estados.

Minas Gerais conta hoje com o maior serviço aeromédico público do país operado de forma orgânica, com aeronaves próprias voltadas exclusivamente para a saúde. Em outros estados, iniciativas semelhantes são, em sua maioria, vinculadas a contratos com empresas privadas.

Em 2025, o SAS atendeu 964 vítimas. A macrorregião Norte concentrou o maior número de ocorrências, com 390 atendimentos, seguida pelas regiões Sul (204) e Centro (130).

Em 2026, até abril, já foram atendidas 182 vítimas. A região Norte permanece com maior volume, com 92 registros, seguida pelo Triângulo (27) e pela região Leste (19).

A base de Belo Horizonte lidera o número de atendimentos, impulsionada pela presença simultânea de avião e helicóptero, o que amplia a capacidade operacional. Na sequência, destaca-se a base de Montes Claros.

A média mensal de atendimentos varia entre 60 e 80 ocorrências. Atualmente, o serviço conta com cinco helicópteros e duas aeronaves de asa fixa em operação.